



FECHAMENTO DAS ESCOLAS DO CAMPO NO ESTADO DO PARANÁ

Marcia Viana (apresentador)¹

Resumo: O presente resumo reflete a pesquisa em andamento do Trabalho de Conclusão do Curso Interdisciplinar em Educação do Campo - Ciências Sociais e Humanas do Campus da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Laranjeiras do Sul/PR. Tem por objetivo analisar o fechamento das escolas do campo no estado do Paraná. Deste modo a pesquisa será bibliográfica e qualitativa, com abordagem qualitativa dos dados. Percebe-se que através da realidade destas instituições de ensino vinculadas aos Movimentos Sociais Populares do Campo (MSPC) e trabalhadores do campo. A educação é entendida como um direito de todos os sujeitos que produzem sua existência no campo. Por isso problematizar se faz necessário, apontamos como hipóteses, que levam o fechamento das escolas do campo a falta de políticas públicas, perda da identidade camponesa, falta de organização da comunidade na qual a escola está inserida. A pesquisa visa também apontar algumas noções, de como, enquanto classe trabalhadora camponesa podemos organizar momentos de enfrentamento e resistência a fim de impedir os fechamentos das escolas do campo, pois a escola/educação é uma de nossas condições para podermos construir uma sociedade mais justa e humanizada. Pois no modo de produção capitalista, o campo é concebido como lugar de atraso, não necessitando, portanto, da educação e da escola. A pesquisa ainda não é conclusiva.

Palavras-chave: Jovens. Fechamento de escolas. Trabalho. Educação.

1 Estudante do curso Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Sociais e Humanas da UFFS Campus aranjeiras do Sul/PR. Email: marciavianna202@gmail.com



Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. VIII (2018) – ISSN 2317-7489



Categoria:

Área do Conhecimento:

Formato: